



Ação de extensão para conscientização e prevenção das hepatites virais no município de Olinda: um relato de experiência baseado no Arco de Charles Maguerez



Extension activity for the awareness and prevention of viral hepatitis in the city of Olinda: an experience report based on Charles Maguerez's Arch.

Lucas Lopes de Andrade Lima¹  Murillo Benicio da Silva de Carvalho Auto¹ 

Mariana Ribeiro Silva¹  José Tarso Gabriel de Oliveira e Sousa¹ 

Lavínia Silva Farias¹  Maria Clara Lopes Aguiar¹ 

João Manoel Neves Casa Nova¹ 

¹ Faculdade de Medicina de Olinda. Olinda, Pernambuco, Brasil.

Resumo

As hepatites virais, resultantes dos vírus hepatotrópicos A, B, C, Delta e E, apresentam endemicidade variada no país, com alta prevalência e infectividade. Este estudo relata a experiência de estudantes de medicina integrantes de uma Liga Acadêmica de Gastroenterologia na ação de extensão Julho Amarelo. Com o apoio da Sociedade Brasileira de Hepatologia, do Centro de Testagem de Olinda e da Equipe de Saúde de uma Unidade Básica de Saúde do município, os estudantes vacinaram, testaram e ofereceram orientações à população a respeito das hepatites virais, bem como promoveram outras medidas de saúde geral, como aferição de pressão arterial e ausculta cardiopulmonar. A ação teve impacto positivo alcançando a promoção de saúde e conscientizando quanto à prevenção das hepatites.

Palavras-chave: Hepatites virais; Prevenção primária; Vacinação; Educação em saúde.

Como citar: Lima LLA, Auto MBSC, Sousa JTGO, Farias LS, Aguiar MCL, Casanova JMN. Ação de extensão para conscientização e prevenção das hepatites virais no município de Olinda: um relato de experiência baseado no Arco de Charles Maguerez. An Fac Med Olinda 2025; 1(13):434. doi: <https://doi.org/10.56102/afmo.2025.434>

Autor correspondente:

Lucas Lopes de Andrade Lima

E-mail: lucaslopesalima@hotmail.com

Fonte de financiamento:

Não se aplica

Parecer CEP: Não se aplica

Recebido em: 06/12/2024

Aprovado em: 20/05/2025

Abstract

Viral hepatitis, caused by hepatotropic viruses A, B, C, Delta, and E, presents a varied endemicity in the country, with high prevalence and infectivity. This experience report describes the experience of medical students from the Academic League of Gastroenterology in the Yellow July campaign outreach action. With the support of the Brazilian Society of Hepatology, the Olinda testing center, and the primary healthcare team from a Basic Health Unit, the students conducted vaccination, testing, and provided educational guidance on viral hepatitis. Moreover, they evaluated blood pressure and performed cardiopulmonary auscultation for the population. The action had a positive impact, achieving health promotion and raising awareness about the prevention of viral hepatitis.

Keywords: Viral hepatitis; Primary prevention; Vaccination; Health education

INTRODUÇÃO

As hepatites virais, resultantes dos vírus hepatotrópicos A, B, C, Delta e E, são transmitidas por diversas vias de contágio, as quais se classificam em enterais, fecal-oral e parenteral, envolvendo o sangue ou outras secreções^{1,2}. No Brasil, as infecções hepáticas pelos vírus A, B e C assumem maior relevância, e as hepatites virais ocupam o oitavo lugar no ranking de mortalidade; delas, o vírus da hepatite C é provavelmente o responsável por grande parte desses casos⁸.

A hepatite B representa um desafio significativo no Brasil, com milhões de pessoas cronicamente infectadas e um elevado número de mortes relacionadas à doença hepática crônica causada pelo vírus. Dois estudos de base nacional, realizados em 2005 e 2021, buscaram estimar a prevalência dessas infecções, revelando uma alta prevalência de hepatite B nas regiões Norte e Nordeste^{3,4}.

Embora a vacinação tenha reduzido a sua prevalência em alguns países, a persistência da alta transmissão em populações de risco e em regiões onde as medidas de controle são desafiadoras torna a hepatite B crônica uma preocupação importante para a saúde pública no Brasil^{5,6,7}.

Portanto, considerando a alta endemicidade da hepatite B e tendo em vista as formas de prevenção viáveis, a vacinação ofertada e o tratamento curativo eficaz, existem medidas efetivas de resolução e até erradicação das hepatites. Sendo assim, a educação em saúde para orientação quanto às hepatites virais é essencial^{9,10}. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica de Gastroenterologia (LIAG) na ação de extensão Julho Amarelo, com ênfase na aplicação do Arco de Charles Maguerez como referencial metodológico para a implementação da intervenção.

MÉTODOS

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido sob o método de problematização, embasado no caminho metodológico do Arco de Charles Maguerez. Essa metodologia é composta por cinco etapas: a observação da realidade, definição de pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses de solução e aplicação à realidade. Foi adotado esse método para proporcionar aos estudantes um desenvolvimento integrativo de suas atividades de campo, priorizando a resolução de problemas relevantes para a realidade da população local de Olinda.

A escolha da intervenção e do método foi realizada por meio da comunicação semanal dos estudantes com os profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS). Na etapa de problematização, foram identificados como problemas a alta prevalência de hepatite B e C e a baixa cobertura vacinal contra esses vírus. Como pontos-chave, concluiu-se que a falta de conhecimento da população acerca da doença e da vacinação era um fator decisivo.

Pela teorização, foi possível compreender as melhores formas de solucionar os problemas identificados na etapa de problematização. Assim, a vacinação e a testagem se mostraram maneiras eficazes de prevenção e detecção rápida das doenças, o que interferiu diretamente no planejamento da ação ao tornar-se necessário buscar meios de fornecê-las à população.

Posteriormente, em reuniões conjuntas, foram discutidas as hipóteses de solução, concluindo-se que a principal delas era a realização de educação em saúde para a população olindense. Por fim, ocorreu a ação realizada pelos estudantes, concretizada pela última etapa do Arco de Charles Maguerez.

A ação de extensão contou com patrocínio e apoio da LIAG da Faculdade de Medicina de Olinda, da Sociedade Brasileira de Hepatologia e do Centro de Testagem de Olinda, além de contar com a participação da Liga Acadêmica de Infectologia da Faculdade de Medicina de Olinda. A ação ocorreu na orla da cidade de Olinda e na UBS Caixa d'água, no intuito de alcançar o maior número possível de pessoas e, assim, gerar resultados mais efetivos e impactantes.

RESULTADOS

A ação de extensão durou dois dias e consistiu em um conjunto de ações de educação em saúde, prevenção, testagem e promoção da saúde em geral sobre hepatites virais com a população do município de Olinda, Pernambuco.

No primeiro dia, todos os envolvidos na ação realizaram uma roda de conversa com a população local sobre as hepatites virais, na qual abordaram a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Além disso, foram oferecidos testes rápidos de hepatite B e C, vírus da imunodeficiência humana e sífilis, o que permitiu um diagnóstico ágil, acessível e sigiloso para os participantes. A vacinação contra hepatite B também foi disponibilizada, refor-

çando, assim, a importância da imunização.

Também foram realizadas aferições de pressão arterial e medições de glicemia capilar para proporcionar uma avaliação geral da saúde dos presentes. A LIAG e a Liga Acadêmica de Infectologia também distribuíram frutas devidamente higienizadas e panfletos educativos para incentivar a população a realizar os testes, vacinar-se e manter-se informada sobre medidas de saúde relacionadas às hepatites virais. Essa ação visou não apenas conscientizar, mas também contribuir ativamente para a erradicação das hepatites virais na comunidade.

No segundo dia, os integrantes de ambas as ligas, juntamente ao Centro de Testagem de Olinda e à Sociedade Brasileira de Hepatologia, foram à orla de Olinda, onde foi montada uma estrutura com tenda, mesas e cadeiras. Os ligantes realizaram múltiplas atividades de promoção de saúde, como aferição de pressão arterial, medição de glicemia capilar, ausculta cardiopulmonar e testagem rápida para hepatites B e C. Também promoveram a educação em saúde, abordando a população com entrega panfletos informativos, exposição de banners e explicações sobre as hepatites, formas de prevenção, importância da vacinação e tratamento. Houve também distribuição de água mineral e orientações para prevenir a desidratação, levando em consideração o clima com altas temperaturas e o horário em que a ação foi promovida.

CONCLUSÃO

Com o objetivo de afirmar e potencializar a educação em saúde, a ação realizada para prevenção das hepatites virais utilizou meios educativos, realização de testes rápidos e vacinação contra a hepatite B. Esse movimento demonstrou ser uma estratégia eficaz para engajar a população e estimular a adesão a medidas de prevenção e diagnóstico precoce.

Vale ressaltar ainda que a parceria entre ligas acadêmicas integra conhecimentos e aproxima diversas áreas do saber para o empoderamento da população sobre o tema. O uso do método do Arco de Charles Maguerez, com etapas estruturadas de observação da realidade, definição de pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses e aplicação prática, mostrou-se uma abordagem metodológica apropriada à realidade local, pois aumentou a eficácia do relato e ajudou na percepção das dificuldades e necessidades enfrentadas pela população de Olinda, possibilitando soluções ajustadas às particularidades do público-alvo. Esse tipo de ação se torna, portanto, um modelo essencial de serviço auxiliar para reduzir a incidência de hepatites virais e suas complicações.

Assim, evidenciou-se que atividades como a descrita neste relato são relevantes e necessárias para fortalecer o conhecimento público sobre as hepatites virais, que podem ser prevenidas e diagnosticadas precocemente.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Não houve financiamento para este estudo.

AGRADECIMENTOS

A participação de todos os apoiadores da ação foi essencial. O Centro de Testagem de Olinda forneceu testes rápidos para hepatites virais e a equipe da UBS Caixa D'Água Olinda forneceu a vacinação. A Sociedade Brasileira de Hepatologia forneceu camisas para identificação dos estudantes, além de materiais educativos.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores participaram igualmente de todas as etapas deste relato e aprovaram a versão publicada do manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Sousa LFO, Santos ERS, Oliveira RM, Andrade RLB, Batista JFC, Lima SO. Hepatitis mortality in Brazil and regions, 2001–2020: temporal trend and spatial analysis. *Rev bras epidemiol* [Internet]. 2023 jul;26:e230029. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-549720230029>
2. Souza ÉMMD, Soares DC, Melo DLMD, Aguiar ALM, Correia EA, Thomazini J, et al. Hepatites virais no Brasil: uma revisão sobre história, epidemiologia e atuação do enfermeiro. *Braz J Implantol Health Sci* [Internet]. 9 de agosto de 2024 [citado 30 de novembro de 2024];6(8):1234–44. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p1234-1244>
3. Carvalho JLGD, Mazzardo V, Duarte LRA, Gasperin MV. Hepatites virais no Brasil: perfil epidemiológico de 2018 e 2023 e estratégias de controle. *Braz J Hea Rev* [Internet]. 25 de setembro de 2024 [citado 30 de novembro de 2024];7(5):e73080. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n5-251>
4. Azevedo RSR, Assis LC, Sampaio BR, De Araújo MEFM, Costa JFO, Da Cruz LCAO. Análise do perfil epidemiológico e sociodemográfico dos casos de hepatite b no Brasil durante o período de 2018 a 2023. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases* [Internet]. outubro de 2023 [citado 30 de novembro de 2024];27:103067. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103067>
5. Zaterka S. *Tratado de Gastroenterologia: Da Graduação à Pós-graduação*. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu; 2023.
6. Ministério da Saúde (BR). *Boletim Epidemiológico - hepatites virais*. Ministério da Saúde. Junho de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/bole->

tins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hepatites-virais-2022-numero-especial

7. Novaes AC, Tiroli CF, Ribeiro BQ, Ferreira NMDA, Furuya RK, Galhardi LCF, et al. Hepatites virais no contexto brasileiro: uma revisão integrativa. RSD [Internet]. 4 de janeiro de 2021 [citado 30 de novembro de 2024];10(1):e12510111579. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11579>
8. Borges AP, Machado IC, Fonseca LA, De Andrade GMN, Silveira AAD. Hepatites virais - perspectivas atuais de manejo e prevenção. Braz J Hea Rev [Internet]. 6 de outubro de 2023 [citado 30 de novembro de 2024];6(5):24250–7. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63752>
9. Silva JWSB da, Almeida MEP de, Souza A dos S, Vieira IM, Veras DL, Vasconcelos G dos S, et al. Mandala da Prevenção Combinada: ferramenta pedagógica no enfrentamento da epidemia de IST, aids e hepatites virais em Pernambuco. Saúde Redes [Internet]. 2021 [citado 30 de novembro de 2024];45–59. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7n2p45-59>
10. Lima Filho CAD, Silva Júnior JAD, Carvalho ABTND, Campos HM, Silva ADME, Santos ALMD, et al. Aspectos epidemiológicos dos casos de hepatite b no estado de Pernambuco. SaudColetiv (Barueri) [Internet]. 19 de dezembro de 2023 [citado 30 de novembro de 2024];13(88):13193–206. Disponível em: <https://www.revistasaucoletiva.com.br/index.php/saucoletiva/article/view/3108>